



MODIFICAÇÕES DOS CARACTERES DE CICLO E PRODUÇÃO POR FATORES LIGADOS A DENSIDADE DE CULTIVO, ANO E PRECEDENTE CULTURAL EM AVEIA BRANCA¹

Luis Fernando dos Santos Martins², Diovane Antonow³, Edegar Matter⁴, Tania Carla Mattioni⁵, Juliana Moraes de Oliveira⁶, Emilio Ghisleni Arenhardt⁷, Jordana Schiavo⁸, Cristiano Fontaniva⁹, Adriano Rudi Maixner¹⁰, José Antonio Gonzales da Silva¹¹. UNIJUI

INTRODUÇÃO: A aveia branca (*Avena sativa* L.) é um cereal que apresenta múltiplos propósitos. Essa espécie é utilizada na alimentação humana, pelo teor de proteínas de qualidade e fibras solúveis, e na alimentação animal, como forragem verde, feno, silagem e na composição da ração. No sul do Brasil e em partes do Sudeste e Centro Oeste, é cultivada como espécie produtora de grãos e palha para a cobertura do solo, favorecendo a implantação das culturas de verão, especialmente em semeadura direta. A densidade de cultivo é um fator ligado a expressão de caracteres morfológicos como de produção. Além disso, o manejo na densidade de plantas pode ser influenciada pela maior ou menor taxa de liberação de N no solo pela decomposição do resíduo vegetal. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi determinar quais as melhores densidades de semeadura de acordo com os principais sistemas de sucessão empregados para a aveia (milho/aveia, soja/aveia) que permite respostas mais efetivas na expressão do rendimento de grãos e demais caracteres de interesse agrônomo nesta espécie.

MATERIAL E MÉTODOS: O experimento foi conduzido em condições de campo, no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR), pertencente ao DEAg da UNIJUI, em Augusto Pestana. O experimento foi conduzido em parcelas compostas de 6 x 5m e sub-parcelas de 1 x 5m. Foram analisadas as seguintes variáveis: Rendimento de grãos (RG), onde as parcelas foram colhidas e trilhadas individualmente. Número de grãos por panícula (NGP), pela trilha manual de cinco panícula e, posteriormente, realizada a contagem do número de grãos na panícula; Massa de mil grãos (MMG), estimada através do peso de 250 grãos multiplicado por 4, para compor o peso de 1000 grãos em gramas (g); Número de afilhos férteis (NAF), pela contagem dos afilhos férteis (que formaram panícula), DEF- dias da emergência a floração, DFM- dias da floração a maturação, DCT- dias de ciclo total.

RESULTADOS: Nas avaliações que envolveram RG- rendimento de grãos, NGP- número de grãos por panícula, MMG- massa de mil grãos, NAF número de afilhos férteis, ficou constatado que a fonte de variação ambiente que envolveu o efeito do resíduo vegetal de soja e milho como cobertura de solo, promoveu alteração num único componente direto do rendimento (NGP), o que alterou, conseqüentemente, o RG. Para o NGP, o aumento da densidade promoveu pequena alteração na área com restos culturais de milho, fato que não aconteceu para a resteva de soja, na qual os menores NGP foram em virtude das duas maiores densidades (500 e 600 sem.m-2). Nos caracteres MMG, NAF e DCT, as variações nas densidades de cultivo e do tipo de resíduo vegetal remanescentes não apresentaram efeito significativo. No caráter DEF, a resteva de soja ofereceu um aporte nutricional mais adequado, reduzindo o número de dias em que a cultura permanece no estágio vegetativo, principalmente quando comparada à área de resíduo de milho. Já na comparação entre as densidades, o comportamento foi similar, não havendo diferença significativa entre as densidades quando comparadas nos mesmo ambiente (soja e milho). Para o caráter DFM, comparando as



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



densidades, não se observa diferença estatística, porém, a duração deste período foi na condição de maior aporte nutricional fornecido pela soja. **CONCLUSÃO:** As cultivares de aveia branca mostram algumas distinções na alteração do manejo de cultivo. Nas condições de Ijuí, o incremento de densidade de cultivo, superior as recomendadas para a espécie, proporciona incrementos significativos em maximizar os componentes de produção e qualidade.

- 1 Trabalho de Pesquisa do grupo de Sistemas Técnicos de Produção Agropecuária do DEAg - UNIJUI
- 2 Estudante de Medicina Veterinária da Unijuí, Bolsista PIBIC/CNPq
- 3 Estudante de Agronomia - UNIJUI, Bolsista PIBIC/CNPq
- 4 Estudante de Agronomia - UNIJUI, Bolsista PIBIC/UNIJUI
- 5 Estudante de Agronomia - UNIJUI, Bolsista PIBIC/CNPq
- 6 Estudante de Agronomia - UNIJUI, Bolsista PROBIC/FAPERGS
- 7 Estudante de Agronomia - UNIJUI, Bolsista PIBITI
- 8 Estudante de Agronomia - UNIJUI, Bolsista CNPq CI
- 9 Estudante de Agronomia - UNIJUI, Bolsista PROBIC/FAPERGS
- 10 Professor do DEAG - UNIJUI
- 11 Professor Orientador - DEAG UNIJUI